

SERRALVES

**SERRALVES
EM LUZ**

DIREÇÃO CRIATIVA: NUNO MAYA

COLETIVO OLAB · SERVIÇO EDUCATIVO AMBIENTE

SOPHIE GUYOT · TAMAR FRANK · TILEN SEPIC



SERRALVES EM LUZ

A 2ª edição do Serralves em Luz inspira-se nas forças e elementos da natureza para proporcionar ao público novas experiências luminosas que ora se relacionam diretamente com o Parque ora contrastam com o mesmo.

Com 25 instalações de luz ao longo de um percurso luminoso de 3 km, esta experiência sensorial noturna proporciona-nos novas percepções dos locais intervencionados e leva-nos a novos locais do Parque não explorados na 1ª edição, destacando e valorizando sempre a beleza natural do Parque iluminado, contando com a direção criativa de Nuno Maya em articulação com a equipa de Serralves.

Entre as especificidades de 2022 encontra-se a apresentação de 4 instalações de 3 lighting designers internacionais convidados (Sophie Guyot, Tamar Frank, Tilen Sepič), 3 instalações interativas do coletivo OLAB, uma instalação criada com o Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves, para além de 17 desenhos de luz originais e site specific de Maya.

Através da utilização de múltiplas fontes e tecnologias de luz, são criadas variações estéticas e sensoriais da natureza iluminada, oferecendo ao público ambientes imersivos construídos com LEDs, lasers, fios eletroluminescentes, sensores interativos e vídeo projeção que dialogam com os elementos naturais e possibilitam uma narrativa criativa e inovadora.

A sustentabilidade e a conservação da natureza constituem referenciais para a adoção de tecnologias de baixo consumo como materiais de recuperação utilizados em várias das intervenções artísticas, nomeadamente LEDs de grande eficiência energética ou elementos orgânicos recuperados no próprio Parque.

As 4 intervenções internacionais focam-se em peças escultóricas luminosas que dão à luz uma fisicalidade material que ocupa os espaços e interage com os elementos circundantes.

As 3 instalações interativas permitem pela primeira vez um papel ativo do público que pode assim transformar, através da luz, as paisagens dos espaços.

Do ateliê para crianças, desenhado pelo diretor criativo da exposição e executado com a colaboração do Serviço Educativo Ambiente de Serralves, nasce uma projeção vídeo mapping na fachada da Casa do Cinema Manoel de Oliveira assinada por alunos do 2.º ano da Escola Básica da Pasteleira do Porto.

Nos desenhos de luz de Nuno Maya, criados especificamente para a exposição, encontramos uma narrativa visual marcada pela exploração dos elementos naturais do Parque com distintas abordagens estéticas e técnicas que conferem à experiência noturna uma oportunidade de olhar a natureza de 17 formas diferentes. Recorrendo a sombras naturais projetadas, à conexão física luminosa entre árvores, à iluminação dinâmica e circular da superfície do lago central, à materialização da luz através de efeitos de fumo e laser ou à iluminação cénica da Casa de Serralves, o autor pretende espoletar diferentes sensações visuais e emoções que a luz consegue transmitir quando conjugada de diversas formas com diferentes espaços do Parque.

Uma oportunidade inédita para o público observar e sentir o Parque de Serralves transformado pela poesia da luz.

SERRALVES EM LUZ

The 2nd edition of *Serralves em Luz* (Serralves in Light) draws inspiration from the forces and elements of nature to provide the general public with new lighting experiences that may be related directly to the Park or sometimes contrast with it.

With 25 lighting installations, spanning a 3 km illuminated route, this nocturnal sensory experience provides new perceptions of the intervention sites and transports us to new parts of the Park that weren't available in the 1st edition, always highlighting and valuing the Park's natural beauty. An illuminated park, coordinated by the creative director, Nuno Maya, in conjunction with the Serralves team.

The key attractions of the 2022 edition include four installations by three invited international lighting designers (Sophie Guyot, Tamar Frank, Tilen Sepič), three interactive installations by the OLAB collective, an installation created with the Serralves Foundation's Environmental Education Service, plus Nuno Maya's 17 original site-specific lighting designs.

By using multiple light sources and technologies, it is possible to create aesthetic and sensorial variations of illuminated natural elements, offering visitors immersive environments constructed using LEDs, lasers, electroluminescent wires, interactive sensors and video projection that forge a dialogue with natural elements, engendering a creative and innovative narrative.

Sustainability or nature conservation are inherent to several of the low consumption technologies or recovery materials used in several of the artistic interventions, in particular highly energy-efficient LEDs or organic elements recovered from the Park itself.

The four international interventions focus on light sculptures that engender a material physicality which occupies various spaces and generates interactions with the surrounding elements.

The three interactive installations permit an unprecedented active role for visitors, who can transform the landscapes of the respective spaces using light.

As part of the children's workshop, a video mapping projection was created on the façade of the Casa do Cinema Manoel de Oliveira, designed by the exhibition's creative director and implemented in collaboration with the Serralves Environmental Education Service. The installation was designed by 2nd year students from the Pasteleira Basic School from Porto.

Nuno Maya's light drawings, created specifically for the exhibition, provide a visual narrative marked by exploration of the Park's natural elements, with different aesthetics and technical approaches that ensures that the nocturnal experience provides an opportunity to look at nature in 17 different ways. Using projected natural shadows, the luminous physical connection between trees, the dynamic and circular lighting of the surface of the central lake, the materialisation of light through smoke and laser effects or the scenic lighting of Serralves Villa, Nuno Maya aims to trigger different visual sensations and emotions that can be conveyed by lights, when combined in different ways with different spaces of the Park.

This is an unprecedented opportunity for visitors to observe and experience Serralves Park, transformed by the poetry of light.

VISITAS NOTURNAS ORIENTADAS

O Serralves em Luz convida à contemplação do património natural, paisagístico e arquitetónico existente no Parque de Serralves através da experiência de um conceito criativo assente num ambicioso jogo de luz.

Apresenta-se uma programação exclusiva de visitas orientadas em torno da dinâmica de luz e cor que resulta numa estimulante narrativa com diversas atmosferas que potenciam novas perspetivas sobre o Parque, numa simbiose única vivenciada *in loco*.

Recorrendo a variadas fontes e tecnologias de luz, como LEDs, lasers, fios eletroluminescentes, sensores interativos e vídeo-projeção, são criadas novas experiências visuais e sensoriais que transportam o visitante em diferentes e criativas perceções, construindo-se estimulantes diálogos com as 25 instalações ao longo de um percurso de 3km que atravessa todo o Parque.

A cor, o som assim como os efeitos visuais e interativos permitem ao público vivenciar o Parque de uma forma diferente e impactante.

Duração: 1h30min

23, 24, 25, 30 JUN

1, 2, 7, 8, 9, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 28, 29, 30 JUL

4, 5, 6, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 25, 26, 27 AGO

1, 2, 3, 8, 9, 10, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 29, 30 SET

1, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 27, 28, 29 OUT

23 JUN – 6 AGO – 21H45

11 AGO – 27 AGO – 21H30

1 SET – 30 SET – 21H

1 OUT – 29 OUT – 20H30

Acesso (acresce ao bilhete Serralves em Luz): 2,50€

Lotação: 20 adultos

NOCTURNAL VISITS GUIDED VISITS

Serralves em Luz (Serralves in Light) fosters contemplation of Serralves Park's natural, landscape and architectural heritage, by experiencing a creative concept based on ambitious lighting design.

The event includes a specific programme of guided visits to the dynamic interplays of light and colour, based on a stimulating narrative with different atmospheres that enhance new perspectives of the Park, in a unique symbiosis, experienced *in loco*.

Using various light sources and technologies – such as LEDs, lasers, electroluminescent wires, interactive sensors and video projection – new visual and sensory experiences are created that transport visitors to different and creative perceptions, building stimulating dialogues – with 25 installations along a 3km itinerary around the entire Park.

Colour, sound, visual and interactive effects enable visitors to experience the Park in a different and highly impactful manner.

Duration: 1h30min

23, 24, 25, 30 JUN

1, 2, 7, 8, 9, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 28, 29, 30 JUL

4, 5, 6, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 25, 26, 27 AUG

1, 2, 3, 8, 9, 10, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 29, 30 SEP

1, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 27, 28, 29 OCT

23 JUN – 6 AUG – 21H45

11 AUG – 27 AUG – 21H30

1 SEP – 30 SEP – 21H

1 OCT – 29 OCT – 20H30

Access (in addition to the Serralves in Luz ticket): €2.50

Max. no. of participants: 20 adults

WORKSHOPS DE FOTOGRAFIA NOTURNA NO PARQUE

De 21 JUL a 15 OUT 2021, às 21h00

O Serralves em Luz transforma todo Parque de Serralves, proporcionando uma fantástica viagem noturna neste magnífico espaço através de uma experiência surpreendente.

Mergulhe no mundo mágico da fotografia noturna e aprenderá várias técnicas criativas que tornarão ainda mais extraordinário este encantador Parque e tornará as suas fotografias em imagens únicas!

Os participantes deverão estar munidos com a sua própria câmara fotográfica, cartão de memória e baterias carregadas assim como de um tripé.

NOTA: Este workshop não é recomendado para câmaras que não possuam configuração de exposição Manual.

Datas de realização:

21JUL (QUI), às 21h00

11 AGO (QUI), às 21h00

15 SET (QUI), às 21h00

13 OUT (QUI), às 21h00

Inscrição: 30€

Amigos de Serralves: 27€

Monitor: Filipe Braga

Ponto de encontro: Recepção do Museu

Lotação: 15 adultos

Mínimo de participantes para realização: 8

NIGHT PHOTOGRAPHY WORKSHOPS IN THE PARK

From 21 JUL to 15 OCT 2021, at 21:00

Serralves em Luz (Serralves in Light) transforms the entire Serralves Park, providing a fantastic nocturnal trip through this magnificent space, in a surprising experience.

Immerse yourself in the magical world of night photography and learn about various creative techniques that will make this enchanting Park even more extraordinary and transform your photographs into unique images!

Participants must bring their own camera, memory card and charged batteries, as well as a tripod.

NOTE: This workshop is not recommended for cameras without a manual exposure setting.

Dates:

21JUL (THURS), at 9 p.m.

11 AUG (THURS), at 9 p.m.

15 SEPT (THURS), at 9 p.m.

13 OCT (THURS), at 9 p.m.

Registration: 30€

Friends of Serralves: 27€

Monitor: Filipe Braga

Meeting point: Museum Reception

Max. no. of participants: 15 adults

Min. no. of participants to be held: 8 adults



— Percurso Recomendado

PONTOS DE INTERESSE

1. Numa relação entre natureza, paisagem e arquitetura, a parede do Museu serve de tela de projeção das sombras da árvore que se encontra neste espaço. Uma instalação dinâmica que reage ao elemento natural do ar em movimento e recria o movimento das folhas e ramos na imagem projetada, revelando de modo gráfico bidimensional a beleza das formas desta magnólia-de-flores-grandes.

2. A instalação explora a relação entre a cor subtrativa (pigmento) e a cor aditiva (luz) num jogo óptico e dinâmico entre linhas tensionadas com 3 cores (subtrativas) - Ciano, Magenta, Amarelo - e a iluminação cíclica dos mesmos com as suas 3 cores (aditivas) complementares - Vermelho, Verde, Azul. A ilusão de movimento aparente entre as linhas das 3 cores destaca alternadamente a verticalidade da arquitetura e a horizontalidade do solo.

3. Na continuidade da instalação nº 1, introduzindo agora a cor, as sombras de diferentes árvores e arbustos fundem-se projetadas em grande formato na fachada do Museu, como que um teatro dinâmico e colorido de sombras da natureza. Um momento de contemplação onde os elementos botânicos são projetados em formato de sombras em movimento que lhes conferem leveza e imaterialidade.

4. Neste "anfiteatro" natural são evidenciadas as roseiras, o elemento arquitetónico da pérgula e os liquidâmbares de fundo. Uma cenografia natural iluminada de forma dramática e imponente para uma contemplação por parte do público. O espaço assume várias camadas de elementos botânicos que refletem os azuis do céu e os vermelhos, rosas e brancos das flores das roseiras, como que antecipando a transformação em curso no Roseiral. A entrada é pontuada pela iluminação branca da oliveira milenar.

5. Esta instalação interativa do coletivo OLAB que tira partido da espacialidade e horizontalidade do campo de ténis. A iluminação dinâmica cria padrões de luz no pavimento e reage à presença do público, gerando novas combinações de cores, formas e movimentos ao longo da visita de cada um. O público pode deambular e alterar o aspeto gráfico da iluminação em infinitas combinações de posição, rotação e escala.

6. O design de luz deste espaço realça a densidade e verticalidade dos teixos e a sua relação com a envolvente paisagística. A luz interior ao longo dos troncos centrais das árvores - como que transformadas em candeeiros naturais - é visível entre a folhagem densa, projetando-se em volta de forma intimista.

7. A ligação física e luminosa entre as várias árvores remete-nos para as micorrizas (ligações entre redes de fungos e as raízes das árvores e plantas) mostrando-nos que todas elas estão ligadas e em contínua comunicação. Recorrendo a fios eletroluminescentes para materializar a luz, as linhas entre árvores criam uma rede geométrica de luz que o público pode percorrer e observar de diversos ângulos e perspetivas.

8. Estas esculturas luminosas de Tamar Frank contornam os grandes troncos dos eucaliptos conferindo-lhes uma conotação angelical. Como que em presença de auréolas no alto, o espaço transmite uma sensação de serenidade e contemplação, destacando a grandiosidade destes eucaliptos.

9. O desenho de luz deste espaço é inspirado na água que faz parte do habitat dos charcos de Serralves e no sol que ilumina os campos. O extenso prado azul é assim rasgado por um raio amarelo que destaca a cerca que atravessa todo o prado. Um espaço de contemplação com uma visão privilegiada sobre os charcos e o prado que dá

ao público a oportunidade de sentir a dimensão desta área icónica do Parque de Serralves.

10. Esta instalação dinâmica de grande dimensão sobre o lago joga com as características circulares do espaço e ilumina-o a 360º de forma a criar diferentes perceções do mesmo iluminado de diferentes ângulos.

Uma circunferência composta de 100 barras de luz verticais abraça a ilha existente a 360º e ilumina todo o espaço com uma coreografia luminosa. A luz circula em volta desta circunferência gigante para iluminar a natureza envolvente de todos os ângulos.

A cor laranja pontual representa o sol que se reflete na água.

11. Esta instalação cinética de Tilen Sepič joga com a força da gravidade e o movimento circular das peças escultóricas luminosas. O movimento circular constante das esferas luminosas são como um fenómeno natural a ser observado pelo público de forma contemplativa.

12. A projeção video mapping assinada por alunos do 2.º ano da Escola Básica da Pasteleira é a peça artística que resultou do ateliê criativo desenvolvido em articulação com o Serviço Educativo Ambiente de Serralves.

Inspirados pela importância dos fungos e da comunicação de plantas, os participantes manipularam elementos naturais recolhidos no Parque - explorando as suas formas e texturas - criaram composições gráficas com as sombras destes e registaram essas composições em fotografia e vídeo. Deste processo resultou uma edição videográfica projetada em grande formato na fachada da Casa do Cinema Manoel de Oliveira, conferindo-lhe a função de tela de "cinema".

Uma oportunidade de valorizar o trabalho criativo das crianças junto do público ao mesmo tempo que se valorizam os elementos naturais do Parque.

13. As esculturas luminosas de Sophie Guyot criam um labirinto visual que irradia luz para

a envolvente natural e convida o público a envolver-se com a peça de forma imersiva. Pensando na sustentabilidade, a autora optou pela reutilização de elementos naturais do Parque que foram rejeitados nos processos de manutenção e gestão, mas que aqui ganharam uma nova utilização. A beleza estética dos elementos naturais é evidenciada pela sua apresentação em contraluz que realça os contornos e formas gráficas.

14. Nesta instalação interativa do OLAB dezenas de sensores de movimento espalhados pelo passadiço ativam luzes que iluminam detalhes das copas das árvores com a passagem do público.

Vistas de longe, as copas cintilam nos vários pontos por onde vai passando o público criando uma peça coletiva.

De perto, na experiência individual, cada visitante espoleta a iluminação dos detalhes das copas das árvores mais próximas de si, dando-lhes toda a atenção para descobrir a beleza dos detalhes da natureza. Intimista e grandiosa em simultâneo, a instalação ganha vida com os visitantes e apaga-se na sua ausência.

15. O Parterre Central e a Casa de Serralves são descobertos pelo público de um ângulo de vista inferior, criando uma visão espacial grandiosa que coloca a Casa no topo deste cenário iluminado com cores quentes em contraste com as cores frias da água.

Os elementos botânicos iluminados de vermelhos vivos, laranjas e amarelos remetem-nos para as cores quentes e dinâmicas do fogo criando uma coreografia luminosa contemplativa de grande escala.

16. Em ligação ao Parterre Central, a Casa de Serralves ganha uma iluminação interior nas cores quentes do fogo.

O vermelho das brasas parece vir do interior em contraste com o azul frio do exterior.

17. Este local intimista transforma-se através da luz e fumo numa "caixa" mágica onde a volumetria da luz recortada pelo denso arbusto circundante paira de forma tridimensional em todo o espaço.

Uma instalação de luz imersiva que coloca o público no centro da experiência luminosa. Os efeitos luminosos revelam o movimento do ar que transforma o aspeto da iluminação ao longo do tempo.

18. Instalação interativa do OLAB que convida o público a entrar num espaço de "infinity room" que circunda uma árvore e a replica infinitamente.

O contraste de cores entre a iluminação exterior e a iluminação da árvore pretendem criar paletas de cores complementares que se fundem nas imagens infinitas de forma harmoniosa e bastante gráfica.

O público faz parte deste jogo de luzes e reflexos, circulando entre a árvore e os espelhos a 360° e manipulando as combinações cromáticas com a sua posição e movimentação dentro do espaço.

19. Em continuidade à iluminação da fachada principal, as demais fachadas da Casa de Serralves estão iluminadas com a mesma paleta de cores, transformando todo o edifício numa grande escultura luminosa harmoniosa.

20. Estas esculturas luminosas de Sophie Guyot em grande formato são uma celebração da beleza das flores e da botânica do Parque de Serralves. O público pode deambular entre as flores gigantes e sentir a iluminação do espaço envolvente.

21. Como se tivesse luz própria, esta árvore com todos os seus ramos principais iluminados de forma linear irradia luz à sua volta e revela-nos a poesia das suas formas.

Através das linhas de luz a árvore fica desenhada tridimensionalmente no espaço e ganha uma leitura mais gráfica e ilustrativa.

22. Tirando partido da horizontalidade do Parterre Lateral, esta instalação dinâmica salienta a geometria dos canteiros relvados e permite ao público andar sobre os raios de luz.

Os feixes de laser paralelos ao nível do solo criam um desenho luminoso geométrico no chão que faz a ligação entre a Casa de Serralves e o Parterre Lateral.

23. Em continuidade à iluminação das demais fachadas da Casa de Serralves, a lateral está iluminada com a mesma paleta de cores, transformando toda a casa numa grande escultura luminosa harmoniosa.

24. Esta escultura imaterial de luz, composta de linhas de raios laser, salienta a ligação entre estas árvores de grande porte e cria um corredor imersivo que revela a grandiosidade deste espaço icónico do Parque.

Como as raízes que se entrelaçam abaixo da terra, aqui, no espaço aéreo, estes feixes de luz unem todas as árvores e convidam o público a ficar imerso dentro dos efeitos luminosos.

A iluminação da envolvente com azul profundo cria um forte contraste com as linhas de laser vermelhas e transforma o cenário num espaço imersivo de contemplação com várias profundidades e camadas luminosas.

25. Na continuidade da instalação anterior, a mesma paleta de cores é aqui utilizada para contrastar as árvores verticais com o caminho horizontal no corredor central. As árvores envolventes "pintadas" de luz azul contrastam com o chão "pintado" de luz vermelha.

POINTS OF INTEREST

1. In a relationship between nature, landscape and architecture, the Museum's wall serves as a projection screen for shadows cast by the Southern magnolia tree (*magnolia grandiflora ferruginea*) found in this space. This dynamic installation reacts to the natural element of the moving air and recreates the movement of the leaves and branches in the projected image, revealing, in a 2D graphic manner, the beautiful forms of this tree.

2. The installation explores the relationship between subtractive colour (pigment) and additive colour (light) in an optical and dynamic game between tensioned lines with 3 subtractive prime colours - Cyan, Magenta, Yellow - and their cyclic lighting with their 3 complementary additive prime colours - Red, Green, Blue. The illusion of apparent movement between the lines of the 3 colours highlights, alternately, the verticality of the architecture and the horizontality of the ground.

3. In continuation of installation n° 1, but now introducing colour, the shadows of different trees and shrubs merge, projected in a large format on the Museum's façade, as if in a dynamic and colourful theatre of the shadows of nature.

A moment of contemplation, in which botanical elements are projected in the shape of moving shadows that endow them with lightness and immateriality.

4. The rose bushes, the architectural element of the pergola and the liquidambar trees in the background are highlighted in this natural "amphitheatre".

A natural set design that is lit in a dramatic and imposing manner for visitors to contemplate.

The space assumes several layers of botanical elements that reflect the different shades of blue of the sky and the different reds, pinks and whites of the roses, as if an-

icipating the transformation underway in the Rose Garden.

The entrance is punctuated by the white lighting of the 1000-year old olive tree.

5. This interactive installation designed by the OLAB collective takes advantage of the spatial dimensions and horizontality of the tennis court. Dynamic lighting creates different patterns of light on the ground and reacts to the presence of visitors, generating new combinations of colour, shape and movement throughout the visit.

The audience can walk freely around and thereby change the graphic appearance of the lighting, in infinite combinations of position, rotation and scale.

6. The lighting design of this space highlights the density and verticality of the yew trees and their relationship with the surrounding landscape.

The interior lighting along the central tree trunks - as if transformed into natural lamps - is visible among the dense foliage, intimately projected around it.

7. The physical and luminous connections between the various trees reminds us of *mycorrhizae* (the links between fungi networks and the roots of trees and plants) showing us that they are all interconnected and in continuous communication.

Using electroluminescent wires to materialise light, the lines between the trees create a geometric network of light that the public can walk through and observe from different angles and perspectives.

8. Tamar Frank's light sculptures surround the large trunks of the eucalyptus trees, making them resemble angels. As if in the presence of halos at the top of the trees, the space conveys a sense of serenity and contemplation, highlighting the grandeur of the trees.

9. The lighting design of this space is inspired by the water that flows through the

ponds of Serralves and the sun that illuminates the open spaces. The large blue meadow is thereby crossed by a yellow beam of light, thereby highlighting the fence that crosses the entire meadow.

A space for contemplation, offering a privileged view over the ponds and the meadow that gives visitors the opportunity to feel the full dimension of this iconic part of Serralves Park.

10. This large-scale dynamic installation over the lake plays with its circular characteristics and illuminates it at 360°, in order to create different perceptions, illuminated from different angles.

The full circumference of the central island is embraced by 100 vertical light bars which illuminate the entire space with a luminous set design. Light circulates around this giant circumference to illuminate the surrounding natural elements, from all angles. The occasional presence of orange represents the sun reflected in the water.

11. Tilen Sepič's kinetic installation plays with the force of gravity and the circular movement of the light sculptures. The constant circular movement of the luminous spheres are like a natural phenomenon that can be observed by visitors in a contemplative manner.

12. This video mapping projection, designed by 2nd year students at the Pasteleira Basic School, is the artistic work that resulted from the creative workshop developed in conjunction with Serralves Environmental Education Service.

Inspired by the importance of fungi and the communication between plants, the workshop's participants manipulated natural elements retrieved from the Park - exploring their shapes and textures - and created graphic compositions used their shadows and recorded these compositions in photographs and videos. This process resulted in an edited video projected in a large format on the façade of the Casa do

Cinema Manoel de Oliveira, transforming it into a "cinema" screen.

This is an opportunity for visitors to value the children's artistic work while appreciating the Park's natural elements.

13. Sophie Guyot's lighting sculptures create a visual labyrinth that radiates light into the natural surroundings and invites the audience to engage with the work in an immersive manner.

Thinking about sustainability, Guyot chose to reuse the Park's natural elements that were rejected during the maintenance and management processes, thereby giving them a new use.

The aesthetic beauty of the natural elements is highlighted by their backlit presentation, that enhances the Park's contours and graphic shapes.

14. In this interactive installation by OLAB, dozens of motion sensors, distributed along the walkway, activate lights that illuminate the details of the treetops as visitors pass through the zone.

Seen from a distance, the tree tops sparkle in the various points where visitors pass, creating a collective work.

At the individual level, each visitor highlights the details of the treetops closest to them, paying full attention to them in order to discover the beauty of the details of nature. Simultaneously intimate and grandiose, the installation comes to life in the presence of the visitors and then fades in their absence.

15. The Central Parterre and Serralves Villa are discovered by visitors from a lower elevation, creating a grandiose spatial vision that places the Villa at the top of this setting, illuminated with warm colours, in contrast to the cold colours of the water. The botanical elements, illuminated in bright reds, oranges and yellows, remind us of the warm and dynamic colours of fire, creating a large-scale contemplative luminous choreography.

16. In connection with the Central Parterre, Serralves Villa gains interior lighting, with the warm colours of fire.

The red hue of glowing embers seems to emanate from inside, in contrast to the cold blue of the exterior.

17. This intimate space is transformed through light and smoke into a magical "box" where the volumetry of light cut by the dense surrounding shrubs hovers in a three-dimensional manner throughout the space. An immersive light installation that places the audience at the centre of the lighting experience. The lighting effects reveal the movement of air that transforms the appearance of the lighting over time.

18. An interactive installation by OLAB that invites visitors to enter an "infinity room" that surrounds one tree and replicates it infinitely.

The contrast of colours between the exterior lighting and the tree's lighting aims to create palettes of complementary colours that merge into infinite images, in a harmonious and very graphic manner.

Visitors are involved in this play of lights and reflections, as they move between the tree and the 360° mirrors and can manipulate the chromatic combinations through their position and movement within the space.

19. Continuing the lighting of the main façade, Serralves Villa's other façades are lit up with the same colour palette, thereby transforming the entire building into a large harmonious light sculpture.

20. Sophie Guyot's large-scale light sculptures celebrate the beauty of Serralves Park's flowers and botany. Visitors can wander between the giant flowers and experience the lighting of the surrounding space.

21. As if it had its own light, this tree, with its main branches illuminated in a linear manner, radiates light around it and reveals the inherent poetry of its forms.

Through the lines of light, the tree is drawn three-dimensionally in space and gains a more graphic and illustrative reading.

22. Taking advantage of the horizontal design of the Lateral Parterre, this dynamic installation emphasises the geometry of the grass-lined beds, and allows the public to walk on the rays of light.

The parallel illuminated laser beams at ground level create a geometric luminous design on the ground that links Serralves Villa and the Lateral Parterre.

23. Continuing the lighting of the other façades of Serralves Villa, one side is lit with the same colour palette, transforming the entire Villa into a huge harmonious light sculpture.

24. This immaterial light sculpture, comprised by many lines of laser beams, highlights the connection between these large trees, creating an immersive corridor that reveals the grandeur of this iconic space of the Park. Like roots that intertwine underground, these beams of light above ground, unite all the trees and invite visitors to be immersed within the lighting effects.

The deep blue lighting of the surroundings creates a strong contrast with the red laser lines and transforms the setting into an immersive space for contemplation with various depths and luminous layers.

25. Continuing with the previous installation, the same colour palette is used here to contrast the vertical trees with the horizontal path, in the central corridor. The surrounding trees, "painted" in blue light, contrast with the ground that is "painted" in red light.

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias.

Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h-13h/14h30-17h)

Minimum two-week advance booking is required. For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 a.m.–1 p.m. and 2.30–5.00 p.m.)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt
Tel. (linha direta/direct line): 22 615 65 00
Tel: 22 615 65 46

Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

loja.online@serralves.pt
www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

Ter Tue-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

Seg Mon - Encerrado Closed

BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após à visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated to one of the most beautiful views over the Park.

Seg Mon- Sex Fri: 12h00-19h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-18h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holiday: 11h00-19h00

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto – Portugal

serralves@serralves.pt

Geral General line:
(+ 351) 808 200 543
(+ 351) 226 156 500

www.serralves.pt

[f /fundacaoserralves](https://www.facebook.com/fundacaoserralves)

[t /serralves_twit](https://twitter.com/serralves_twit)

[ig /fundacao_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

[yt /serralves](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Apoio institucional

Mecenas

Outro Mecenas

